



CUIDADOS

Projeto Zelar testado na Misericórdia

✚ O projeto Zelar@CB/Nyon, que pretende monitorizar quedas dos idosos (dentro e fora da habitação) e alertar familiares, cuidadores formais e informais logo que a queda ocorra, foi testado na Unidade de Cuidados Continuados da Misericórdia de Castelo Branco.

O projeto, desenvolvido por Cassandra Jesus, aluna da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, prevê que os alertas sejam enviados através de mensagens SMS ou por email, para uma lista de contactos pré-definida.

De acordo com o Politécnico, “a iniciativa realizou-se no âmbito do projeto de estágio de 3.º

ano da aluna Andreia Mateus, da licenciatura de Serviço Social, orientado por Ana Barata Chaves, e que se encontra relacionado com o contributo das Tecnologias Assistivas no regresso dos utentes ao domicílio com autonomia e segurança”.

Citada na nota enviada à nossa redação Cassandra Jesus explica que “o detetor é fiável e adaptado ao utente. Pode ser integrado numa peça de vestuário, num chapéu ou mesmo num cinto. É muito leve e de grande autonomia, funcionando quer com pilhas, quer com bateria recarregável. Estamos a trabalhar noutra versão do detetor que usa tecnologia LoRa no lugar de WiFi ou Bluetooth, para utilizações no exterior da habitação (horta ou quintal)”. ■

IPCB

Docente da Esart é finalista de concurso

✚ A compositora e docente da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, Mariana Vieira, é uma das 16 finalistas do concurso Young Lion*ess of Acousmatic Music, que elege os quatro melhores compositores de música acusmática abaixo dos 30 anos.

Em nota enviada à nossa redação o Politécnico revela que “a docente do IPCB foi selecionada de entre 100 participantes, com uma peça de sua autoria, por um júri oriundo de quatro países: Alla Zahaikevych (Ucrânia), Annette Vande Gorne (Bélgica), Jaime Reis (Portugal), Volkmar Klien (Áustria)”.

A final decorre em julho, em Viena, Áustria. “Nesse momento, o público fará também parte da escolha dos jovens compositores que sairão vencedores deste



evento. O prémio será um cheque no valor de 1000 euros e ainda a apresentação das obras num festival de música acusmática em Viena, em outubro deste ano”, adianta o Politécnico. ■

IPCB

Contas aprovadas

✚ O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, no passado dia 9 de junho, por unanimidade, o Relatório de Atividades e Contas da instituição referente ano de 2021.

Citado em nota enviada à nossa redação, o presidente do IPCB, António Fernandes, destacou “que o resultado muito positivo do desempenho institucional, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de pessoal docente e não docente e de concursos de promoção, e do desempenho financeiro, se deve ao trabalho de toda a equipa constituída pelos vice-presidentes, administradora, e demais intervenientes, sendo de destacar os coordenadores dos serviços”.

Diz a instituição, que “no que concerne ao desempenho institucional, dos 22 objetivos definidos para 2021, 14 foram plenamente concretizados, 7 apresentaram uma taxa de concretização superior a 50%, 1 apresentou uma taxa de concretização inferior a 50% e 1 foi cancelado. Os objetivos dos processos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB tiveram todos uma concretização plena. Na auditoria externa de acompanhamento, realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação, em setembro de 2021, o IPCB mostrou capacidade para a manutenção da certificação do seu SGQ”.



Já sobre os mecanismos de avaliação e melhoria, o IPCB explica que “se verificou que 91% dos estudantes do IPCB se encontram satisfeitos, uma subida face ao ano anterior, sendo que 49% se encontram muito ou totalmente satisfeitos. O grau de satisfação com os Serviços de Ação Social é globalmente superior a 4 (escala de 1 a 6), com ligeiro aumento face a 2020, e a satisfação dos colaboradores encontra-se acima dos 65% (percentagem de respostas entre 4 e 6), superando, em alguns casos, os 80%. É importante também sublinhar a elevada satisfação dos trabalhadores com o IPCB, medida em quatro dimensões: imagem global do IPCB; desempenho global do IPCB; papel do IPCB na sociedade; perspectiva de futuro do IPCB”.

Na mesma nota é referido que

“foram abertas diversas vagas para concursos internos de promoção de docentes à categoria de professor coordenador, concursos documentais para lugar de professor coordenador e professor adjunto, regularizadas diversas situações no âmbito do PREVPAP, bem como abertas vagas para recrutamento de técnicos superiores, incluindo mobilidades e PREVPAP, assistentes técnicos e assistentes operacionais”.

Finalmente, no que respeita ao desempenho financeiro, é referido que “a receita cobrada líquida em 2021 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior), ascendeu a EUR 25.911.924,04 e foram efetuados pagamentos no valor 23 milhões 410 mil 366,19 euros. O saldo transitado para a gerência seguinte foi de dois milhões 501 mil 557,85 euros”. ■

ALUNOS DA ESART PODEM

Gravar disco de estreia

✚ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de confirmar que os alunos da sua Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart) “que cursem guitarra portuguesa na licenciatura em Música, bem como os recém-diplomados daquela variante de instrumento, podem conceber e executar um trabalho musical sem quaisquer custos financeiros”.

Em nota enviada ao nosso jornal, o Politécnico revela que a medida anunciada a meio do ano letivo anterior, “começa agora a dar os seus frutos junto dos estudantes que nunca tenham gravado um álbum”.

“Os alunos foram desafiados a registarem quatro temas de autores já consagrados e quatro inéditos, podendo fazê-lo a solo ou com outros músicos e formações. Uma forma de garantir a sua inserção no



círculo discográfico e a apresentação de obra e compositor junto do público, facilitando a entrada no mundo das artes do espetáculo”, explica o IPCB.

O projeto é supervisionado por Custódio Castelo, seu promotor e docente da ESART-IPCB. A produção e as gravações são feitas na Fábrica da Criatividade, “a qual por sua vez

disponibiliza uma box a cada guitarrista e os técnicos de som (neste caso, João Falcão, também ele diplomado pela ESART, onde cursou Música Eletrónica e Produção Musical). Já a World Music Records encarregase da masterização e distribuição dos álbuns nas plataformas digitais, fazendo a ponte com os media”, lê-se na mesma nota. ■